

APLICAÇÃO DA ANÁLISE HIERÁRQUICA DE PROCESSOS – AHP- NA ESCOLHA DO MODELO DE ROTEIRIZAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DE BASE ECONÔMICA FAMILIAR

Isabele Lopes Costa*
Adelaide dos Santos Figueiredo*
Janaína Deane de Abreu Sá Diniz*

**Universidade Católica de Brasília*

INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho é analisar os processos de gestão utilizados em organizações de base econômica familiar do agronegócio no Distrito Federal e explorar se estes processos podem influenciar o modelo de roteirização utilizado nestas organizações.

METODOLOGIA

Foi utilizado como instrumento desta pesquisa o método da análise hierárquica de processos (AHP), desenvolvido por Saaty (1991) que tem por objetivo priorizar e hierarquizar os processos de gestão que influenciam o modelo de roteirização utilizado pelas organizações de base econômica familiar do agronegócio, formando dessa forma uma árvore de objetivos. A pesquisa foi realizada em três organizações de focos distintos: hortifrutícolas, laticínios e avestruz.

RESULTADOS

A partir da aplicação das matrizes de critérios e alternativas junto aos gestores da cada organização pôde-se obter a árvore hierárquica dos processos que influenciam em menor e maior grau o modelo de roteirização dessas organizações. Levando-se em conta que a variável ‘critérios’ é o que deve ser contemplado na elaboração do modelo e a variável ‘alternativas’, o objetivo que se pretende alcançar.

CONCLUSÃO

Observou-se que os fatores que impactaram na escolha de um modelo de roteirização estavam realmente ligados a gestão das organizações, sendo predominante entre as três organizações o critério qualidade dos serviços, ou seja, é necessário contemplar processos que viabilizem o melhoramento desse critério, como a escolha de melhores rotas, transporte eficiente, cumprimento de prazos de entrega, entre outros. E a alternativa predominante entre as três cooperativas foi a otimização de custos, ou seja, é necessário implantação de um modelo de roteirização que contemple fatores que otimizem custos, como a ocupação eficiente de caminhões, planejamento do transporte, superação dos pontos fracos do modelo atualmente utilizado e formulação de um modelo coerente de roteirização para essas organizações.

A identificação dos critérios e alternativas permitirá a elaboração e melhoramento do processo de programação de rotas exercido nessas organizações, além do crescimento e desenvolvimento das mesmas. Para Ballou (2001), havendo maior lucratividade entre o fornecedor e o cliente, a empresa poderá oferecer um nível mais alto de transporte e, conseqüentemente, aumentará suas vantagens competitivas. Salientando ainda, que transporte barato também contribui para a redução dos preços dos produtos.

Isabele L.Costa: Quadra 03 Conjunto B casa 15 Setor Sul-Gama-DF
(isabelelopeslindinha@hotmail.com);
Adelaide S. Figueiredo: SGAN 916, Av. W5, Cep. 70790-160, Brasília-DF
(adelaid@pos.ucb.br)
Janaína D.A.S.Diniz: SQN 415, Bloco K/203, Cep. 70878-110, Brasília-DF(janadinizbr@yahoo.com.br)